

## EDITORIAL

*Já na sua terceira edição, o Boletim Eletrônico da Rede Nacional de Gestores de Política Pública de Economia Solidária apresenta um exemplar recheado de boas notícias, revelando uma articulação com envolvimento de atores das mais diversas regiões do país. Neste sentido, a Rede de Gestores avança na articulação nacional e traz em seu boletim, o registro de ações*

*importantes no Sul e Sudeste, além do Encontro de Gestores Estaduais que reuniu gestores das 5 regiões do país em Salvador/BA e informações importantes sobre editais de economia solidária. Neste exemplar, o leitor poderá conhecer algumas ações dos poderes executivo e legislativo, que fortalecem as políticas públicas de economia solidária. Boa leitura!*

## ENCONTRO DE GESTORES ESTADUAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

por **Tatiana Araújo Reis**

Coordenadora da Superintendência de Economia Solidária  
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia

Durante os dias 22 e 23 de outubro de 2015, gestores das cinco regiões do país estiveram reunidos em Salvador/BA, participando de momentos de intercâmbio e aprimoramento das estratégias, metodologias e instrumentos de promoção da economia solidária nos estados.

O Encontro foi promovido pela Rede de Gestores em parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia (SETRE), por meio da Superintendência de Economia Solidária - Sesol, a Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES/MTE e a Fundação Interuniversitária de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho – UNITRABALHO. Estiveram reunidos governos dos estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Maranhão, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Acre, Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Embora voltado para os governos

estaduais, contamos também com a presença de gestores das prefeituras de Colatina/ES, Rio de Janeiro/RJ, Maricá/RJ, Joinville/SC, Guarulhos/SP, Carapicuíba/SP, Chapadinha/MA e Marechal Deodoro/AL.

A abertura foi realizada com a participação de Diogo Rêgo – Coordenação Nacional do FBES, Karina Lima - Conselho Estadual de Economia Solidária da Bahia, RONALDA BARRETO SILVA - Profa. Dra. da Universidade Estadual da Bahia/UNEB e Fundação Unitrabalho, Milton Barbosa Filho - Secretário Executivo da Rede de Gestores e Superintendente de Economia Solidária da Bahia, Roberto Marinho – Secretário Adjunto - SENAES/MTE e Álvaro Gomes - Secretário Estadual de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Governo da Bahia) que fizeram explanações no sentido de problematizar a economia solidária no país hoje, apresentando um parâmetro nacional das políticas públicas de economia solidária.

A programação contou com um painel das diretrizes e estratégias das políticas públicas de economia solidária no Brasil, organizado por Mariana Nascimento (Prefeitura de Chapadinha - MA), apresentando os cinco eixos que orientam estas políticas públicas dando um maior suporte teórico para os debates que ocorreram posteriormente.

Foi organizada, ainda, uma mesa de debate com o tema: "Potencialidades da gestão estadual no desenvolvimento da economia solidária nos municípios" com a participação de Diogo Rêgo (Fórum Brasileiro de Economia Solidária), Roberto Marinho (Secretaria Nacional de Economia Solidária) e Milton Barbosa Filho (Sesol / Secretaria Executiva da Rede de Gestores).

Um momento bastante relevante e inovador neste evento foi a rodada de compartilhamento das experiências de política pública de economia solidária desenvolvidas em cada estado. Neste, as gestoras e gestores tiveram uma oportunidade única de trocarem as experiências



*Gestores de Políticas Públicas de diferentes estados e, ao fundo, Roberto Marinho (SENAES).*

exitosas realizadas em seus Estados, além de questões relacionadas a marcos legais em andamento, originando um quadro de compartilhamento de experiências.

O segundo dia do evento foi dedicado à Rede de Gestores e suas ações, com a apresentação da Rede e da fase atual do projeto "Fortalecimento da rede de gestores de políticas públicas de Economia Solidária" - UNITRABALHO/SENAES com a

elaboração de um plano básico de trabalho e discussão sobre a organização de encontros estaduais.

Como finalização, foi realizada uma visita técnica a duas iniciativas desenvolvidas pela SETRE: um projeto do edital de Matriz Africana desenvolvida pelo terreiro "Casa Branca" e o Centro Público de Economia Solidária - CESOL Barra. Foi um momento de grande aprendizado, troca de experiência, fortalecimento e disseminação em torno da política pública de economia solidária.

## PREFEITURA DE SÃO PAULO INAUGURA CENTRO PÚBLICO E INCUBADORA PÚBLICA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

por **Viviane Claudino**

Comunicação

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo – São Paulo/SP

Após a publicação do Decreto nº 56475/2015, que dispõe acerca do tratamento diferenciado nas licitações para microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas em compras públicas de até R\$ 80 mil (mais informações em: <http://leismunicipa.is/pgomu>), a Prefeitura Municipal de São Paulo inaugurou, no dia 06 de novembro, o Centro Público de Direitos Humanos e Economia Solidária e a Incubadora Pública de Empreendimentos Econômicos Solidários.

A iniciativa é das secretarias do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) e de Direitos Humanos e Cidadania (SDHC), com o objetivo de fortalecer a economia solidária e promover o desenvolvimento sustentável e solidário na cidade de São Paulo.

A Incubadora Pública de Empreendimentos Econômicos Solidários de São Paulo – IPEES/SP, subordinada à Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, caracterizando-se como uma ferramenta pública destinada a fomentar a criação, consolidação e a expansão de empreendimentos econômicos solidários, micro e pequenos empreendimentos familiares, organizações econômicas de caráter coletivo e solidário, iniciativas associadas de geração de trabalho e renda, for-



*Legenda: Eduardo Suplicy, Rogério Sotilli, prefeito Fernando Haddad, Paul Singer, Artur Henrique e prefeito Maurício Moromizato, na inauguração do Centro Público de Direitos Humanos e Incubadora de Economia Solidária.*

mais ou em fase de formalização, mediante assessoria técnica no desenvolvimento destes, principalmente na melhoria significativa da qualidade de vida e no fortalecimento da cidadania, a partir dos valores e princípios da Economia Solidária.

“Nós podemos mudar as relações de trabalho, inclusive dentro das empresas tradicionais, se nós ampliarmos o universo de cooperativados. As cooperativas têm muito a nos ensinar (...), nós aqui do município de São Paulo, estamos dispostos a contribuir para criar uma legislação local que permita alavancar novas cooperativas e outras alternativas através da Economia Solidária na cidade”, afirmou o prefeito Fernando Haddad.

“Estamos entregando não só mais um equipamento público, mas um espaço que ajudará a concretizar sonhos. Também estamos possibilitando, com suporte técnico, que as pessoas busquem outras formas de gerar trabalho e renda. Continuaremos viabilizando políticas públicas que permitam que daqui saiam projetos, negócios e novas cooperativas na cidade”, disse o secretário municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Artur Henrique.

O Secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Previdência, Paul Singer, participou da inauguração com a palestra *Desafios e Perspectivas da Economia Solidária no Brasil*, na qual destacou a relação entre economia solidária e democracia. Estiveram presentes, também, o Secretário Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, Eduardo Suplicy; o Secretário Municipal Adjunto de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, Rogério Sotilli e o Vice Presidente de Economia Solidária da Frente nacional de Prefeitos, o prefeito de Ubatuba Maurício Moromizato.

Outra ação importante foi a realização da 2ª Semana do Trabalho, Emprego e Renda promovida pela SDTE,

entre os dias 9 e 13 de novembro. O evento recebeu mais de 12 mil pessoas no Vale do Anhangabaú e reuniu, em um único local, alternativas para geração de trabalho e renda que vão além do emprego formal, com a apresentação de propostas concretas dentre elas a economia solidária como estratégia de desenvolvimento, sustentável e solidário. Com uma tenda exclusiva para a economia solidária, a 2ª Semana do Trabalho, Emprego e Renda reuniu ações dos segmentos de cooperativismo social, artesanato, cultura, alimentação, agricultura familiar e ecoturismo.



*Inauguração do Centro Público de Direitos Humanos e Economia Solidária e da Incubadora Pública de Empreendimentos Econômicos Solidários.*

*Créditos: Damaris Rodrigues/SDTE*

## 5º CONGRESSO FLUMINENSE DE MUNICÍPIOS E ENCONTRO ESTADUAL DE GESTORES

A Secretaria de Estado de Trabalho e Renda do Rio de Janeiro (SETRAB/RJ) tem entre seus objetivos, promover a institucionalização da Economia Solidária nos demais órgãos do governo estadual e, também, nos municípios, principalmente no que tange à instalação dos Conselhos e elaboração dos Planos municipais de Economia Solidária.

Sendo assim, a SETRAB/RJ, por meio da Superintendência de Ocupação, Renda e Crédito (SORC) apoiou o 5º Congresso Fluminense de Municípios e o Encontro Estadual de Gestores, organizando uma sala temática dedicada à Economia Solidária e ao Encontro Estadual de Gestores.

Neste evento estiveram presentes autoridades dos governos do estado e dos municípios que debateram sobre temas estratégicos para o aperfeiçoamento e inovação, potencializando e articulando soluções mais eficazes e sustentáveis para as gestões municipais, incluindo a Economia Solidária.

A sala temática contou com a participação de representantes da sociedade civil, do Fórum Estadual de Economia Solidária, da Frente Parlamentar de Economia Solidária da Assembleia Legislativa, da Rede de

por **Andrea Bello**

Superintendente de Ocupação, Renda e Crédito  
Secretaria do Estado de Trabalho e Renda – Rio de Janeiro / RJ



*Kátia Perobelli da Rosa, Antônio Oscar, Andrea Bello e Milton Barbosa Filho no Painel de Políticas Públicas de Economia Solidária no Estado do Rio de Janeiro.*

Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, da Fundação Unitrabalho e outros representantes do poder executivo, do estado. Na ocasião, o Secretário de Trabalho e Renda anunciou que o tema do encontro com os secretários municipais de trabalho, a ser realizado em novembro de 2015 sob responsabilidade da SETRAB/RJ, teria como tema “os desafios e oportunidades para a Economia Solidária no Rio de Janeiro”.

# SENAES PRORROGA O PRAZO FINAL DE SUBMISSÃO DE PROJETOS AOS EDITAIS DE APOIO ÀS AÇÕES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Previdência Social (Senaes/MTPS) divulgou, no último dia 24, a prorrogação do prazo para a submissão de projetos para os dois editais de chamada pública em ações de economia solidária, sendo estabelecido o prazo final de **08 de Janeiro de 2016**. O objetivo é apoiar projetos que contribuam para a redução das desigualdades socioeconômicas e o resgate da população que se encontra em situação de extrema pobreza. O investimento é de R\$ 50 milhões.

A primeira chamada selecionará projetos que promovam a organização e o fortalecimento das Redes de Cooperação Solidária. Serão beneficiados os empreendimentos econômicos solidários em cadeias produtivas e arranjos econômicos de produção, comercialização e consumo solidários, como estratégia para viabilizar trabalho e renda com a população em situação de pobreza e desemprego. Para esse edital serão disponibilizados R\$ 30 milhões. As propostas devem ser enviadas para a Senaes/MTPS até o dia 8 de Janeiro de 2016.

Outros R\$ 20 milhões serão concedidos na segunda chamada pública aos projetos de apoio a recuperação de empresas em situação de crise, falência e reestruturação. Os trabalhadores organizados receberão orientações para exercer regime de autogestão para manter os postos de trabalho, as atividades produtivas e melhorar sua condição de vida e de seus familiares. As propostas podem ser encaminhadas, também, até o dia 8 de Janeiro de 2016 para a Senaes/MTPS. O diretor do Departamento de Estudos e Divulgação da Senaes, Valmor Schiochet, explica que “a recuperação de empresas por trabalhadores organizados em autogestão compreende processos múltiplos que vão desde a mobilização, sensibilização e organização inicial de trabalhadores para decisão coletiva e opção consciente dessa forma de recuperação da empresa falida ou em situação de crise falimentar, até o processo de consolidação do novo empreendimento autogestionário, com nova estrutura societária”.

Para mais informações acessar: <http://acesso.mte.gov.br/editais/chamadas-publicas-7.htm>

## JOINVILLE INICIA PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DE INCUBADORA PÚBLICA

O município de Joinville/SC por meio do Serviço de Incentivo às Organizações Produtivas – SIOP, que integra a Gerência da Unidade de Gestão e Fomento à Geração de Renda da Secretaria de Assistência Social, está em fase de planejamento e implantação de uma incubadora de empreendimentos. Este processo tem ocorrido de forma organizada e sistemática, visando fomentar o desenvolvimento da Política Municipal de Economia Solidária. Será efetivado por meio de apoio técnico e parcerias no intuito de empoderar os empreendimentos, fazendo cada participante entender seu papel enquanto protagonista de sua história e, dessa forma, fortalecer o mesmo. O objetivo é fomentar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de organizações produtivas, formalizadas ou não, autogestionárias, com capacidade de gestão, viabilizando acesso ao mundo do trabalho e o desenvolvimento de novos processos produtivos, visando contribuir efetivamente para autonomia financeira e emancipação dos empreendimentos.

Para tanto, os empreendimentos serão assessorados em três fases: pré-incubação, incubação e pós-incubação. Na primeira etapa serão trabalhados os temas: mudanças no mundo do trabalho, empreendedorismo, viabilidade econômica e viabilidade associativa. A fase de incubação, período mais longo do processo, será trabalhada por módulos: “Eu, Eles e o Mercado”; “Comportamento Empreendedor e Estruturação de Gestão”; “Elaboração do Plano de Modelo de Negócios, Diferenciais em seu Empreendimento e Experiência”, e; “Avaliação no Comércio”. No período posterior, serão realizadas assessorias pontuais mediante necessidade dos empreendimentos.

por **Lisielen Miranda Goulart**

Coordenadora do Serviço de Incentivo às Organizações Produtivas  
Secretaria Municipal de Assistência Social - Joinville/SC



Atividade de pré-incubação desenvolvida com o grupo Cooperaventureiro (cooperativa de reciclagem).

A fase de pré-incubação será comum a todos os empreendimentos atendidos pelo SIOP. Também nesta fase, será realizado o diagnóstico e o projeto do empreendimento, instrumentos que vão orientar todo o restante do trabalho, identificando por quais caminhos os empreendimentos seguirão.

O processo iniciou em setembro de 2015, com o acompanhamento de dez grupos já atendidos pelo Serviço, nos segmentos de reciclagem, artesanato e comercialização.

# EVENTO DE LANÇAMENTO DA FRENTE PARLAMENTAR DA ECONOMIA SOLIDÁRIA/SP

por **Noé Humberto Cazeta**

Coordenador da Incubadora Pública de Mauá / SP



Mesa de lançamento da Frente Parlamentar de economia solidária do estado de São Paulo.

O Lançamento da Frente Parlamentar da Economia Solidária do Estado de São Paulo foi realizado no dia 22 de outubro de 2015, no auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa de São Paulo. Com a Frente Parlamentar, a Economia Solidária dá mais um passo em direção ao seu fortalecimento e desenvolvimento no Estado de São Paulo.

Esta conquista é fruto da articulação de deputados e deputadas estaduais junto ao Fórum Paulista de Economia Solidária – FOPES, constituído por empreendimentos econômicos solidários, entidades de apoio e fomento, e pela Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária. A Frente Parlamentar será presidida pelo Deputado Estadual Teonílio Barba.

No evento de lançamento, estiveram presente diversas lideranças da economia solidária vinculadas ao Fórum Paulista de diferentes regiões do Estado: Fórum do Grande ABCDMRR (Mauá, Santo André, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo e Diadema); Fórum do Oeste Metropolitano (Osasco); Fórum de São Carlos e Região; Fórum de Campinas e Região; Fórum de Economia Solidária

de Ribeirão Preto; Fórum da Baixada Santista; Fórum do Vale do Ribeira; Fórum de Guarulhos e Região; e, Fórum da Cidade São Paulo.

A Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária foi representada na mesa institucional por Cida Lopes, gestora da Prefeitura de Osasco. Em sua fala, Cida Lopes ressaltou a importância da implantação da política pública de economia solidária no Estado de São Paulo, enquanto uma política de desenvolvimento. A mesa contou, ainda, com a participação do Professor Paul Singer – Secretário Nacional de Economia Solidária, do Prefeito Maurício Moromizato – Vice-presidente de Economia Solidária da Frente Nacional de Prefeitos, dos deputados estaduais Zico Prado, Roberto Teixeira e Marcos Martins, e, de representantes do Movimento Nacional de Catadores de Material Reciclável.

Porque é importante uma Frente Parlamentar?

Em 2011, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou a Lei 14.651/2011, que cria o Programa Estadual de Fomento à Economia Solidária no Estado e possibilita grandes avanços com o uso de recursos estaduais. A regulamentação desta Lei e a constituição do Conselho Estadual e Fundo Estadual de Economia Solidária são demandas que certamente serão pautadas pela Frente Parlamentar.

Neste sentido, o Fórum e as entidades e movimentos afins, alguns dos quais se organizaram para contribuir com a formação dessa Frente, devem se organizar para dialogar com o governo do estado, por meio da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - SERT e de outras secretarias, para planejar o encaminhamento do Projeto de Lei da Regulamentação. Este canal de diálogo já foi aberto com a SERT, ao realizar reunião com o Secretário José Luiz Ribeiro, logo após sua posse.

*O Site da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária está sendo desenvolvido como parte das ações do Projeto “Fortalecimento da Redes de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária” – Convênio .MTE/SENAES, nº 00059/2013 – SICONV nº 795.123/2013.*

*Esta iniciativa tem como propósito a divulgação das experiências, informações, dados sobre legislação, programas, políticas e debates sobre gestão de política pública de economia solidária, além de atualizar cada vez mais os gestores e gestoras públicas sobre as atividades que a Rede de Gestores participa e as impulsionadas de parceiros.*



*Estamos construindo acervo de arquivo do site, colabore, enviando textos, livros digitais, artigos, mídias, legislações entre outros materiais para divulgação, pelo e-mail: [contato@rededegestoresecosol.org.br](mailto:contato@rededegestoresecosol.org.br)*

*Não deixe de conferir a partir do início de 2016 o nosso sítio virtual!  
[www.rededegestoresecosol.org.br](http://www.rededegestoresecosol.org.br)*

**Secretaria Executiva:**

**Av. Luís Viana Filho, 2ª Avenida, Plataforma III, nº200, CAB, Salvador - BA, CEP 41745-003 - Tel.: (71) 3115-9945**

**Email: [red\\_gestores@yahoo.com.br](mailto:red_gestores@yahoo.com.br)**